

Nome do estudante: Nicolás Antonio Ferreira Gonçalves

Curso/Departamento/Unidade: Artes Cênicas- BAT- EBA

Título do projeto: G. R. E. S. M. V. Unidos do Tijucano apresenta: O Auto da Trupe de La Mancha

Nome do orientador: Ronald Teixeira

Data da defesa: 05/12/2019

Resumo do projeto:

No dia sete de maio de 2015 na União das Escolas de Samba de Maquete (UESM) nasce o Tijucano. Cria-se, então, o Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete Unidos do Tijucano, presidida por Duda Fernandes e simbolizada por um Pavão com as cores amarelo e azul.

Quatro anos depois, com dois títulos pela UESM e um pela Liga de escolas de Samba de Enrede (LIESE), o atual presidente e carnavalesco, Nicolás Gonçalves decide acrescentar mais uma sigla ao Grêmio.

Desperta a proposta de submeter o enredo “O Auto da Trupe de La Mancha” para duas ligas virtuais de carnaval. A UESM e o Carnaval Virtual. Baseado na mesma sinopse, o carnavalesco constrói o desfile em forma de maquete e desenhos para cada liga, respectivamente.

Assim nasce a primeira escola de samba puramente virtual, o Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete e Virtual Unidos do Tijucano, com experiências em três campos do carnaval on-line e atualmente atuante em dois destes campos.

Nessa exposição você poderá contemplar o resultado dessa fusão no carnaval em rede de 2019 em maquetes, ilustrações e vídeos dos desfiles.

Palavras-chave: exposição, carnaval, maquete, virtual

G. R. E. S. M. V. UNIDOS DO TIJUCANO APRESENTA:
O AUTO DA TRUPE DE LA MANCHA

1. Sinopse da Exposição

No dia sete de maio de 2015 na União das Escolas de Samba de Maquete (UESM) nasce o Tijucano. Cria-se, então, o Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete Unidos do Tijucano, presidida por Duda Fernandes e simbolizada por um Pavão com as cores amarelo e azul.

Quatro anos depois, com dois títulos pela UESM e um pela Liga de escolas de Samba de Enrede (LIESE), o atual presidente e carnavalesco, Nicolás Gonçalves decide acrescentar mais uma sigla ao Grêmio.

Desperta a proposta de submeter o enredo “O Auto da Trupe de La Mancha” para duas ligas virtuais de carnaval. A UESM e o Carnaval Virtual. Baseado na mesma sinopse, o carnavalesco constrói o desfile em forma de maquete e desenhos para cada liga, respectivamente.

Assim nasce a primeira escola de samba puramente virtual, o Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete e Virtual Unidos do Tijucano, com experiências em três campos do carnaval on-line e atualmente atuante em dois destes campos.

Nessa exposição você poderá contemplar o resultado dessa fusão no carnaval em rede de 2019 em maquetes, ilustrações e vídeos dos desfiles.

2. Proposta da Exposição

“G. R. E. S. M. V. Unidos do Tijucano apresenta: O Auto da Trupe de La Mancha” consiste em ilustrações de carnaval virtual, maquetes de alegorias e bonecos de foliões fantasiados em escala um para vinte e cinco.

A proposta nasceu do meu desejo em unir estudos acadêmicos da graduação em Artes Cênicas- Cenografia com minha paixão pela narrativa carnavalesca das escolas de samba.

Meu contato com as escolas de samba se iniciou cedo ao assistir aos desfiles pela televisão. Inspirado pelo que via brincava de produzir maquetes de carros alegóricos com brinquedos e objetos de casa. No início da adolescência, criava escolas de maquetes com uma amiga da vizinhança e chamávamos os moradores da rua para assistir aos desfiles e compor o júri. Nascia então minha relação com as maquetes de carnaval.

Querendo ampliar o contato com o meio carnavalesco, ingressei na equipe da escola de samba Beira da Nova Guará, próxima a casa dos meus pais em Guaratinguetá. Iniciando como aderecista, aos poucos fui galgando espaço até chegar à função de carnavalesco. Infelizmente, nos anos que estive no cargo não ocorreu o tradicional desfile das escolas de samba de Guaratinguetá.

Tal frustração me fez procurar uma nova forma de expor meu trabalho com carnaval, foi quando conheci a União das Escolas de Samba de Maquete. Ao demonstrar interesse em participar, fui convidado pelo presidente do Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete Unidos do Tijuca no período a assinar o desfile de 2016 com o enredo “A Tijuca está de brincadeira!”. Assim, iniciou minha relação com a Unidos do Tijuca.

Em 2019, para iniciar o processo do Trabalho de Conclusão de Curso, criei o enredo “O Auto da Trupe de La Mancha” e o desenvolvi em duas ligas virtuais: UESM e Carnaval Virtual. Surge então o novo nome da escola: Grêmio Recreativo Escola de Samba de Maquete e Virtual. Para expor o resultado da fusão de carnavais online propus a exposição que reúne todo trabalho produzido pela Tijuca no ano de 2019.

Ao criar o espaço expositivo me baseei nos espaços onde os trabalhos previamente passaram: as folhas de papel, a avenida online do carnaval virtual e as avenidas em maquete. Comparando com os espaços onde ocorrem os desfiles oficiais das escolas de samba (Sambódromos), galerias de artes e salões de exposição tracei semelhanças que me guiaram na concepção do projeto. Apropriado da forte presença do branco variando ao máximo para tons de cinza claro e faixas delimitadoras (na maioria em tons de amarelo) para permear toda exposição. Para os suportes das obras me inspirei em como os carnavais de maquete são armazenados pelos carnavalescos virtuais, em armários, caixas, gavetas etc. Junto tal ideia com o desejo de usar material da própria sala na qual tive a maioria das disciplinas do curso e onde desenvolvi grande parte do TCC. Assim, o armário, dois biombos e um totem da sala D07 da Reitoria foram recuperados e ganharam uma nova roupagem para exposição. Junto das próprias caixas nas quais armazeno o carnaval de maquete foi criado todo o mobiliário utilizado na exposição.

Quanto à disposição dos elementos da exposição, criei uma atmosfera que o observador se encontra na avenida e as obras, no local do público. Creio que a inversão de posicionamento quebra a barreira entre público e obra e eleva a interação entre eles. Além do texto curatorial e ficha técnica, apresento textos informativos sobre o Carnaval Virtual, Carnaval de Maquete e a sinopse do desfile na intenção de dar mais visibilidade ao tema.

Hoje, o carnaval online repercute além dos seus espaços. Telas digitais já não são o suficiente para tamanho estudo que se vem desenvolvendo sobre estas expressões artísticas. As fronteiras que distinguiam os gêneros artísticos estão se abrindo permitindo que as diversas formas de expressão se interpenetrem proporcionando outra maneira de entender, nesse caso específico, os limites da escola de samba. Desta forma, “G. R. E. S. M. V. Unidos do Tijuca apresenta: O Auto da Trupe de La Mancha” pretende repercutir o tema em galerias e espaços culturais.

3. Projeto Expositivo

O projeto propõe expor os desfiles realizados pelo G. R. E. S. M. V. Unidos do Tijuca para a União das Escolas de Samba e Carnaval Virtual

O conteúdo gerado foi: cinco maquetes (quatro alegorias e um tripé), trezentos bonecos (componentes fantasiados) divididos em quinze alas, uma comissão de frente e dois casais de mestre sala e porta bandeira, vinte e duas ilustrações e dois vídeos.

As obras serão expostas da seguinte maneira: as 4 alegorias serão expostas sobre suas próprias caixas brancas de armazenamento. Os bonecos e tripé serão divididos em quatro prateleiras de um armário metálico branco. Neste mesmo armário, serão fixados por imãs as ilustrações. Um televisor transmitirá os vídeos.

O televisor e as quatro alegorias necessitam de energia elétrica. Desta forma o posicionamento das obras já é pensado para facilitar a passagem de cabos com energia para esses. Os cabos de energia serão devidamente fixados no chão com fita. O vídeo será transmitido em *looping* e as alegorias serão “acessas” em momentos específicos de visitas guiadas, por exemplo.

Em apoio, apresentará dois biombos com os conteúdos escritos dos itens “5.” à “9.” em banners em tamanho A0 e um totem com um livro de registro de visitas.

O armário, biombos e totem serão sustentados no ambiente pelo próprio peso. Será fixado no chão uma fita de demarcação amarela cruzando o centro da exposição para efeitos artísticos. Não é prevista nenhuma outra forma de intervenção no espaço físico.

4. História

Criado por Duda Fernandes, primeira presidente da escola, Unidos do Tijucano apresentou em 2015 o enredo: "Festas Populares" na União da Escolas de Samba de Maquete, o desfile rendeu o quinto lugar no grupo A. Para o ano seguinte, Gustavo Martins tomou o posto de presidente e convidou o carnavalesco de Guaratinguetá, Nicolás Gonçalves, para desenvolver o enredo: "A Tijucano está de brincadeira!". Graças ao cancelamento do carnaval de sua cidade aquele ano e por ter se entusiasmado com o enredo, Nicolás aceitou o convite. O resultado foi um desfile premiadíssimo, conquistando o estandarte de "Melhor Escola" e garantindo o quarto lugar. Contente com o resultado e querendo crescer ainda mais, Nicolás toma a presidência em 2016 junto a Gustavo como Vice-presidente, que passou a se dedicar mais a outra liga de maquete. Nasce assim o desfile campeão do Grupo A de 2017, “OMI” é aclamado como um dos melhores desfiles de maquete e ascende a Tijucano para o grupo especial da UESM. Em 2019, o presidente Nicolás permaneceu sendo carnavalesco e presidente na UESM e se consagrando campeão pelo grupo especial com o enredo “Pimenta sim, muita pimenta, chalaças velhas, carnavalescas, pernas à mostra e seios nus- A Revista!”. Enquanto isso, Tijucano começava a crescer para além do carnaval de maquete. Pelas mãos de Lana Cristina, a escola também se consagrou campeã pela Liga de Escolas de Samba de Enredo trazendo “Anastácia- um grito de resistência!”. No ano seguinte, visando ainda mais o crescimento da Tijucano, o presidente propõe o enredo “O Auto da Trupe de La Mancha” para a UESM, conquistando o bicampeonato, e Carnaval Virtual, ascendendo ao grupo especial na estréia da escola, fato histórico na liga. Reunindo toda essa história, Nicolás apresenta sua escola virtual como trabalho de conclusão de curso em Cenografia na Escola de Belas Artes da Universidade Federal do Rio de Janeiro

5. G. R. E. S.- Grêmio Recreativo Escola de Samba

“O desfile das escolas de samba – manifestação de extrema relevância para o carnaval brasileiro – tornou-se desde seus primeiros anos um espaço para sementeação de sonhos. A multiplicidade de funções dentro de uma escola, como por exemplo intérprete, passista, porta-bandeira, mestre-sala, carnavalesco, diretor etc, significa diversas aberturas de caminhos a serem percorridos pelo desejo.

Nícolas Gonçalves, em suas estratégias de materialização do seu sonho de ser carnavalesco, movido pelo desejo de direcionar sua produção artística no caminho da folia de Momo, encontra no meio digital uma possibilidade de traduzir suas proposições carnavalescas em uma matéria real - ainda que virtual.

As escolas de samba cujo acontecimento final acontece apenas em mídias digitais - independente de serem em desenhos ou em maquetes - possuem significados que transcendem os breves minutos de sua exibição em transmissão ao vivo. Esses “grêmios recreativos” reúnem, mesmo que à distância, milhares de pessoas que acreditam na potencialidade do carnaval para além do seu acontecimento físico em sambódromos de chão asfáltico. Os foliões do “maior espetáculo da tela” acreditam que a escola de samba é um conceito amplo que pode se dar em diversos espaços, pois o que constitui a sua raiz é a força da coletividade, da experiência afetiva de corpos que se unem em prol de uma celebração de diversos sonhos e desejos. As escolas de samba digitais permitem que sujeitos comuns sejam presidentes daquelas; que músicos coloquem em prática suas letras e melodias; que enredos, fantasias e alegorias ganhem formas e cheguem ao outro por sua visualidade constituída por pixels. São escolas reais, que existem e modificam a realidade dos que se relacionam com elas.

No caso de Nícolas e seu pavão tijuquano, os desfiles digitais proporcionaram não só a concretude de uma performance carnavalesca em imagens visuais e sonoras, mas também agiram como interlocutores entre o digital e o físico – entre carnavais de diferentes escalas – e abriram portas para o artista trilhar seu caminho por escolas de samba físicas, de comunidades de carne e osso – não mais plásticas. Os carnavais na “tela” materializam sonhos, ao passo que também podem ser dispositivos para se alcançar objetivos na “terra”. Um dos motivos do sucesso das manifestações carnavalescas digitais é justamente o fato delas abrigarem diferentes intenções para com o mesmo objeto. Fazem carnaval tanto os que se satisfazem com o digital, tanto os que desejam o físico. E coabitam e sambam juntos, acima de tudo, em prol da existência de suas agremiações.

Seja na tela do computador, do celular ou de outro dispositivo eletrônico, seja no chão da Marquês de Sapucaí, as escolas de samba são instituições culturais, sociais e artísticas em que toda fantasia tem a potência de ser palpável.”

Cleiton Almeida

Pesquisador de Carnaval e

Ex Presidente e Carnavalesco do G.R.E.S.M. Unidos do Parque Javali

6. M. – de Maquete (UESM- União das Escolas de Samba de Maquete)

“Cinco jovens visionários, Cleiton Almeida, Fernando Santos, Marco Antonio, Raphael Khaleb e Wendell Henrique, se uniram por um sonho: expressar o seu amor pelos desfiles das escolas de samba. Depois dos avanços dos carnavais em desenho, os jovens amantes do Carnaval propuseram uma nova homenagem em forma de miniaturas, criando a União das Escolas de Samba de Maquete em 2014.

As 52 escolas que constituem a União são desde Novo Hamburgo-RS a Cacoal-RO, como *diz* no samba: “do Oiapoque ao Chuí”. As equipes das agremiações são normalmente formadas por famílias, grupos de amigos e casos até de uma única pessoa que se responsabiliza por toda a confecção do desfile.

A exibição é feita em forma vídeos que alternam filmagens, fotografias e técnicas de *stopmotion*. Pautadas no regulamento votado pelos próprios membros, cada uma das escolas inscritas produz seu desfile autoral, com samba-enredo inédito ou reeditado de escolas reais ou virtuais com prévia autorização. As miniaturas das alegorias são aproximadamente na escala 1:25 e as fantasias modeladas para os corpos de bonequinhos com 125mm de altura. Por fim, a transmissão acontece pelo *site* e *Facebook* da UESM e depois os desfiles ficam disponíveis nos canais do *Youtube* de cada agremiação. A avaliação fica por conta de jurados especializados que dão notas de 9 a 10, fracionadas em 0,1, em 7 quesitos: Evolução, Enredo, Fantasias, Alegorias, Comissão de Frente, Mestre Sala e Porta Bandeira e Conjunto. A apuração das notas acontece virtualmente nas redes sociais.

Atualmente, mais de 45.000 componentes (mais conhecidos por bonecos peladinhos) já desfilarão, divididos em 130 desfiles. Muitos encontros deixaram de ser virtuais e passaram a ser reais, criando grupos de amigos e parcerias de trabalho. A UESM é o carnaval que cabe na palma da sua mão, mas também é o carnaval que une os corações dos apaixonados por carnaval e miniaturas.”

Raphael Khaleb

Presidente e Carnavalesco do G. R. C. E. S. M. Acadêmicos da Estrela Imperial e um dos fundadores da UESM.

7. V.- e Virtual (Carnaval Virtual)

“O conceito de “carnaval virtual” surgiu em 2003 através da ideia de Miguel Paul em transportar os desfiles das escolas de samba para uma tela de computador, partindo da apresentação de desenhos e sambas-enredo criados pelos próprios integrantes do projeto no meio do ano. O projeto representa em sua origem um meio de angariar apaixonados pelo carnaval que estavam com saudades dos desfiles e dar lugar a visões sobre o carnaval que lhes eram inacessíveis dentro do que chamamos de “carnaval real” – os tradicionais desfiles das escolas de samba.

Aos poucos o projeto ganhou forma e foi desenvolvido pelos próprios integrantes que eram todos apaixonados pelo carnaval, que conduzem suas próprias escolas de samba

virtuais, bem como, a estrutura administrativa da liga que organiza os desfiles. Nosso projeto também conseguiu maior destaque ao corpo ao revelar importantes talentos que galgaram espaço no desfile das escolas de samba – como exemplos, o carnavalesco da São Clemente, Jorge Silveira; os carnavalescos da Grande Rio, Leonardo Bora e Gabriel Haddad; o carnavalesco do Império da Tijuca, Guilherme Estevão, além de muitos outros que passaram a ocupar espaço na folia como assistentes dos carnavalescos, autores de enredo, dentre outros cargos. E isso foi conquistado graças ao esforço conjunto dos participantes do projeto de se organizarem e seguirem realizando os desfiles virtuais.

Nosso projeto funciona da seguinte forma: as escolas são divididas em dois grupos, os grupos de acesso e especial. Sendo o grupo de acesso pertencente a todas aquelas que se inscreverem dentro de determinado prazo e o grupo especial reunindo às escolas mais bem classificadas no ano anterior somadas às primeiras classificadas no grupo de acesso. No ano de 2019 contamos com 26 escolas no grupo de acesso e 16 no grupo especial. As escolas se auto organizam, com base em um regulamento previamente votado pelos representantes das mesmas, e a partir desse, produzem o conteúdo que será mostrado pela agremiação. Isso inclui desde a apresentação do enredo; a escolha e gravação do samba-enredo, sendo esse samba escolhido através de uma encomenda a uma pessoa ou a um grupo, ou de um concurso de obras; a apresentação das fantasias e alegorias e, por fim; a montagem do desfile em nossa plataforma. Para avaliar essas apresentações é montado um júri que avalia nossos desfiles em 5 quesitos: Samba-Enredo, Enredo, Fantasias, Alegorias e Conjunto.

Ao final do período de desfiles é realizada a apuração das notas do júri, que pode ser acompanhada de dois meios: virtualmente, através de uma live no Facebook ou; presencialmente, através de evento realizado geralmente na cidade do Rio de Janeiro.

Durante todo o ano construímos relações de amizade entre os membros de sua agremiação e de outras que integram a liga, e que se unem através de um grande interesse em comum a todas elas: o amor ao carnaval. O evento de apuração é responsável também por criar laços que rompem a barreira virtual ao conhecer pessoalmente os outros membros que também são parte desse projeto.”

Murilo Polato

Presidente do G. R. C. E. S. V. Ponte Aérea, Diretor Artístico do Carnaval Virtual,
graduado em e mestrando

8. U.- Unidos (Ficha Técnica)

Presidente e Carnavalesco: Nicolás Gonçalves

Enredo: O Auto da Trupe de La Mancha

Fundação: 07/03/2015

Localização: Guaratinguetá- SP e Rio de Janeiro- RJ

Cores: Amarelo Ouro e Azul pavão

Símbolo: Pavão

EXPOSIÇÃO

Curadoria: Nícolas Gonçalves;

Orientador: Ronald Teixeira;

Produção: Gloria Regina;

Assistente de cenografia: Amanda Veiga;

Agradecimentos especiais: Antônio Gonçalves e Regina Gonçalves;

Apoio: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Escola de Belas Artes, PR-5 Central de Apoio e Eventos, Faculdade de Letras.

UESM

Diretora de Barracão e Chefe do Ateliê: Regina Gonçalves;

Engenheiro: Antônio Gonçalves;

Almoxarifado e Limpeza: Roseane Silva;

Mídia: Suzana Gonçalves;

Samba Enredo utilizado: Mocidade Independente de Padre Miguel 2016;

Compositores: Jefinho Rodrigues, Marquinho Índio, J. Medeiros, Domingos Pressão, Jonas Marques, Paulo Ferraz, Lauro Silva, Lero Pires e Wander Pires

Intérprete: Bruno Ribas

1º Casal Homenageado: Vinny Bichara e Adriana Gomes;

2º Casal Homenageado: Raphael Khaleb e Daniela Renzo;

Rainha de Bateria Homenageada: Fabiula Ribeiro;

Destaques homenageados: Samile Cunha, Mauricio Pina, Rafael Torres, Cleiton Almeida, Thiago Laurentino, Ana Elisa Inácio e Carolina Gomes.

Figuristas convidadas: Rebecca Cardoso e Thaís Amarin;

Agradecimentos especiais: Lucas Abelha e Jovanna Souza.

CARNAVAL VIRTUAL

Coordenador do Grupo de Acesso: Marcos Felipe Reis;

Autores do Samba Enredo: Roberto Eloy, Rosângela Eloy e Sergio Nilo;

Intérprete: Roberto Eloy;

Animações: Igor Avelino;

Montagem: Cleiton Almeida;

1º Assistente: Lucas Abelha;

Assistentes: Thais Amorin, Raphael Torres e Regina Gonçalves;

Agradecimentos especiais: Leandro Thomaz e Thiago Laurentino.

9. Apresenta: “O Auto da Trupe de La Mancha” (sinopse)

Ao abrir o pano, o cabra vestido de Dom Quixote apita. Sancho puxa no repinique. Entram todos os atores, sambando, se exibindo ao público ao som de um arretado samba-enredo. O Palhaço anuncia o espetáculo:

PALHAÇO, grande voz

O Auto da Trupe de La Mancha! A aventura de um Cavaleiro Andante que conheceu uma trupe mais andante ainda pelas terras dos que andam fugindo dessa terra.

SANCHO PANÇA

Andam-se pra fugir pra cá, o que vamos fazer lá? Se não for minha ilha, que queres que faça num tal sertão? Não há justificativa para convencer o grande cavaleiro andante a se meter com jegueiros artistas.

PALHAÇO, tomando a frente de Sancho

Eu sou acaso loucura, para me meter na cabeça do seu amo? Justificativa do enredo: não sei, só sei que foi assim.

DOM QUIXOTE

Andea, Sancho Pança! Arreda o pé, coração, espírito valoroso, que juro; à fé de cavaleiro andante; que, nesta jornada, há de ver o mundo quem é D. Quixote de la Mancha; que, se até aqui foi Cavaleiro da Triste Figura, daqui em diante será o alegrão do Universo. Anda, vai-te a preparar!

SANCHO PANÇA

Mas que jornada nova é essa?

PALHAÇO

Senta que lá vem história! Resumo do Enredo:

ATO I

Começamos com Quixote descobrindo um novo espaço em sua biblioteca, em meio a tantos romances de cavalaria, encontra romances brasileiros; e se põe a ler.

Referências: *O Sertanejo* de Alencar, *Os Sertões* de Euclides da Cunha, *A Bagaceira* de José Américo, *O Quinze* de Rachel de Queiroz, *Menino do Engenho* de José Lins, *Capitães da Areia* e *Terra do sem fim* do amado; Jorge, *Vidas Secas* de Graciliano,

Morte e Vida Severina de João Cabral, cordéis como o *Cante de lá que eu canto de cá* de Antônio Gonçalves da Silva e os mais queridos do leitor, os autos, salve o *Auto da Compadecida*, salve Suassuna! Ele deixa se levar pelos versos do musical *Auto do Reino do Sol* e na ópera *Vida* do grande D. Quixote e do gordo Sancho Pança do *Judeu* Antônio José da Silva, poemas de Fernando Pessoa, nos carcarás, mortal loucura e até no silêncio cantado por Bethânia, no xenhenhém de Elba, de Gonzaga a Alceu Valença e samba com todas as escolas e suas homenagens, vamos invadir o Nordeste!
“Incrusive” a história que vou contar tem trechinhos copiados na cara dura ou adaptados das referências citadas.

Mas adivinhem só? Mais uma vez o cavaleiro adormece e assim começa a grande aventura. O cenário do sertão dá o tom do grande encontro do maior cavaleiro andante com os gigantes cavaleiros andantes brasileiros: os retirantes, os boias frias, os emigrantes, os desbravadores, filhos do chão rachado, os Fabianos, as Sinhás Vitória, os jegues, as Baleias, os burricos, os palhaços, os circenses e os mambembes.

ATO II

Com o sol rachando, histórias e estórias se intercalam. Grandes moinhos enfrentar, a fome vencer, o calor superar, perder-se em procissões, tudo remoinha, tudo circunda as aventuras de Quixote!

Nesse grande ciclo, quem sempre está presente? Além de Sancho, claro... Sua grande paixão: Dulcineia De Toboso, que aqui pra gente fica combinado como Néia, um globo esférico de formosura, princesa da beleza, duquesa do melindre, arquiduquesa da “xicungunha”, Vênus do sertão, amada dos jagunços, a perseguida, a procurada da “pulícia”, a Maria Bonita! Quixote, que foi logo chegando e dizendo “I love you”, que quer dizer morena em francês, tomou o pipoco de todo cangaço e o estouro do Lampião.

ATO III

Cai a tarde, ascendem a luz do lampião, a lua se ajeita. É noite, vai ter cantoria! O frio da noite começa a bater e é preciso aquecer! Sultana, cigana do fogo, líder da trupe, bota fogo, ascende à a fogueira e acalora paixões. A festa começa! Pra aquecer um “cadim” mais, o mais Gato, o galã dos meninos, puxa a rodada de aguardente, a mais pura do Bar do Zé. Com o tonel entornado, o coração chega lateja e só desejam passar bem e, assim, começa o “xenhenhém”.

Chega a hora que o coração precisa repousar. No céu da lona as estrelas se fundem com as luzes do picadeiro. Quixote põe-se a ouvir as estrelas, no “auto”, *Compadecida*. Ele recita uns versinhos à senhora:

Valha-me, Nossa Senhora, Mãe de Deus de Nazaré! A vaca mansa dá leite, a braba dá quando quer. A mansa dá sossegada, a braba levanta o pé. Já fui barco, fui navio, mas hoje sou escaler. Já fui menino, fui homem, só me falta ser mulher. E agora, Aparecida? A festa acabou, a luz apagou, o povo sumiu, a noite esfriou, e agora, Aparecida? E agora, você? Você, que é sem nome, que zomba dos outros, você, que faz versos, que ama, protesta? E agora, Senhora?

Sou um andarilho a procurar o sorriso encantador, a esperança, hei de achar linda rosa, meu amor.

Toda noite o mundo escuta choro dos ofendidos das esposas que costuram mortalhas para os maridos. Notícias que não vieram para as mães que ainda esperam filhos desaparecidos. Retirantes maltrapilhos em frente ao portão dourado batendo com toda a força, ninguém ouve o seu chamado. Chamam a mais de cem anos de fome, de desenganos, mas Deus é muito ocupado. E se eu quiser falar com Deus tenho que me aventurar, eu tenho que subir aos céus sem cordas “prá” segurar, tenho que dizer adeus, dar as costas, caminhar decidido, pela estrada que ao findar vai dar em nada, nada do que eu pensava encontrar! Quem do mundo a mortal loucura cura. A vontade de Deus sagrada agrada. Firmar-lhe a vida em atadura dura. Ó voz zelosa, que dobrada brada. Já sei que a flor da formosura, usura. Será no fim dessa jornada nada.

O mundo é pra quem nasce pra conquista, não pra quem sonha que o pode conquistar, ainda que tenha razão.

Amém.

Cai estrela cadente, ele faz um pedido.

ATO FINAL

O galo cantou, Quixote desperta! Acorda! Levanta! ACORDA! Eles vão casar!

O forró rendeu! Mulher Barbada, viúva, triste e antes sozinha e o Mágico, desacreditado, sem magia, muito menos alegria se apaixonaram. A correria começa pra preparar o casório, a alegria é geral! Laços de fita e chitas colorem a terra seca.

Menos pra um, o cavaleiro andante nunca havia notado tal formosura por trás das barbas e crê que finalmente encontrou sua amada Dulcineia, triste por ter sido enganado pelos encantos. Põe-se a chorar.

Casamento de Viúva, o palhaço aos prantos e mandacaru quando “fulora” na cerca, é sinal de quê? Sol e chuva! Se foi Quixote que tanto chorou ou o casamento da viúva ou Nossa Senhora que ouviu a prece ou a estrela que caiu, o que fez chover no sertão ninguém sabe. No entanto, o mágico quer os créditos, diz que foi ele o milagroso, de tanta felicidade por casar com sua amada, enfeitou a chuvarada. O importante é que a revoada de pássaros folheou os galhos secos, as flores desabrocharam em chita e o mandacaru em flor. Tudo ao som de zabumba e pandeiro, o tilintar do triângulo mistura com o chacoalhar do ganzá e sem parar toca o sanfoneiro, toca assim como as gotas que caem. No fim do arco-íris, o sertão virou ouro e fez-se a festa!

E Quixote? Descobriu que, na verdade, ele é eu, o grande palhaço do enredo.

QUIXOTE

Se eu sou você e você sou eu, quem eu sou?

PALHAÇO

Não sou nada. Nunca serei nada. Não posso querer ser nada. À parte disso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.

Cai o pano, e o povo começa a cantar

“Sonhar mais um sonho impossível

*Lutar quando é fácil ceder
Vencer o inimigo invencível
Negar quando a regra é vender*

*Sofrer a tortura implacável
Romper a incabível prisão
Voar num limite improvável
Tocar o inacessível chão*

*É minha lei, é minha questão
Virar este mundo, cravar este chão
Não me importa saber
Se é terrível demais
Quantas guerras terei que vencer
Por um pouco de paz*

*E amanhã se este chão que eu beijei
For meu leito e perdão
Vou saber que valeu
Delirar e morrer de paixão*

*E assim, seja lá como for
Vai ter fim a infinita aflição
E o mundo vai ver uma flor
Brotar do impossível chão”*

“Sonho Impossível”, Joe Darion, Chico Buarque, Ruy Guerra, Mitch Leigh.

Autor: Nicolás Gonçalves;

Revisão: Thiago Laurentino e Cleiton Almeida .

1. **Links presentes no trabalho**

Carnaval de Maquete:

<https://www.youtube.com/watch?v=X4l4y6iIGQ8&t=1452s>

Carnaval Virtual:

<http://www.carnavalvirtual.com.br/site/desfiles/desfiles-grupo-de-acesso-carnaval-2019/29-unidos-do-tijucano-carnaval-virtual-2019/>

Facebook Unidos do Tijucano:

<https://www.facebook.com/unidosdotijucano/>

2. *Slides da Apresentação*

G.R.E.S.M.V.U. TIJUCANO APRESENTA: O AUTO DA TRUPE DE LA MANCHA

Nícolas Gonçalves

Orientador:
Ronald Teixeira

eba ESCOLA DE
BELAS ARTES

CARNAVAL DE MAQUETE



eba

CRIAÇÃO DA ESCOLA



Escolas de samba de Guarã desistem de desfilar no Carnaval 2016
Organização desistiu de desfilar no carnaval por decisão da prefeitura



As escolas de samba de Guaratinguetá desistiram ontem de desfilar no Carnaval 2016 na cidade. A Prefeitura de Guaratinguetá decidiu suspender o desfile de carnaval em 2016 na cidade. O anúncio foi feito na tarde desta quinta-feira (12) e a alegação da Prefeitura de Guaratinguetá é que não há recursos suficientes para o desfile.

Escolas de samba suspendem desfile de carnaval em Guaratinguetá, SP
Liga afirma que desfile em avenida fica inviável sem repasse da prefeitura. Faltam, no entanto, verbas dentro das quadras das escolas.



A Organização das Escolas de Samba de Guaratinguetá (Orges) suspendeu o desfile de carnaval 2016 na cidade. O anúncio foi feito na tarde desta quinta-feira (12) e a alegação da Orges é que não há recursos suficientes para o desfile. Além disso, faltam recursos dentro das quadras das escolas.



PRIMEIRO CARNAVAL



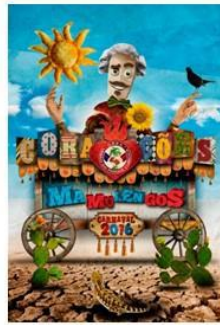
PRIMEIRO CAMPEONATO



CAMPEÃ DO ESPECIAL



CARNAVAL 2019



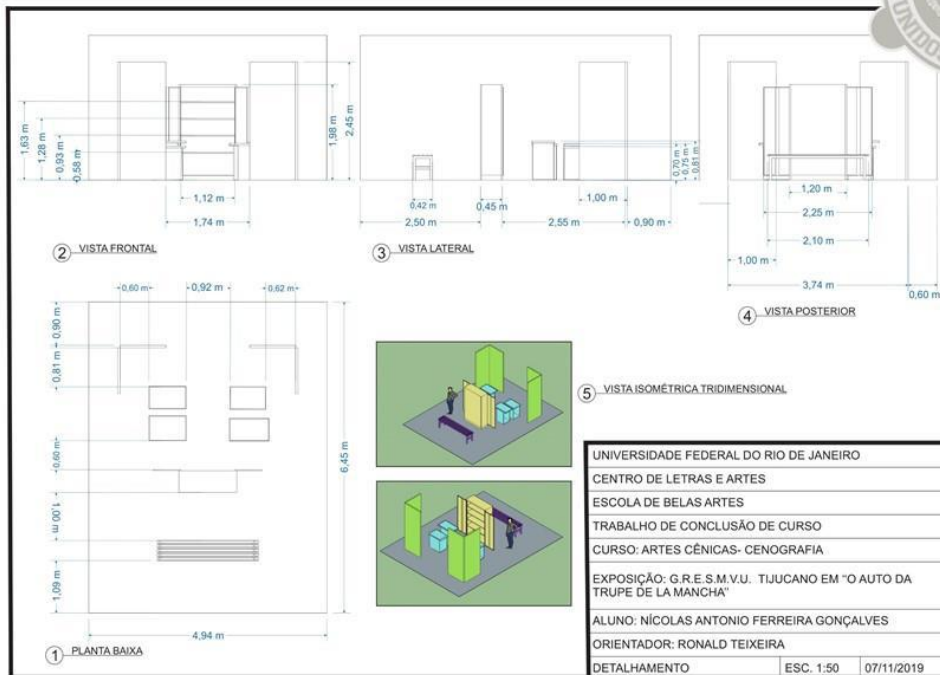
CARNAVAL DE MAQUETE



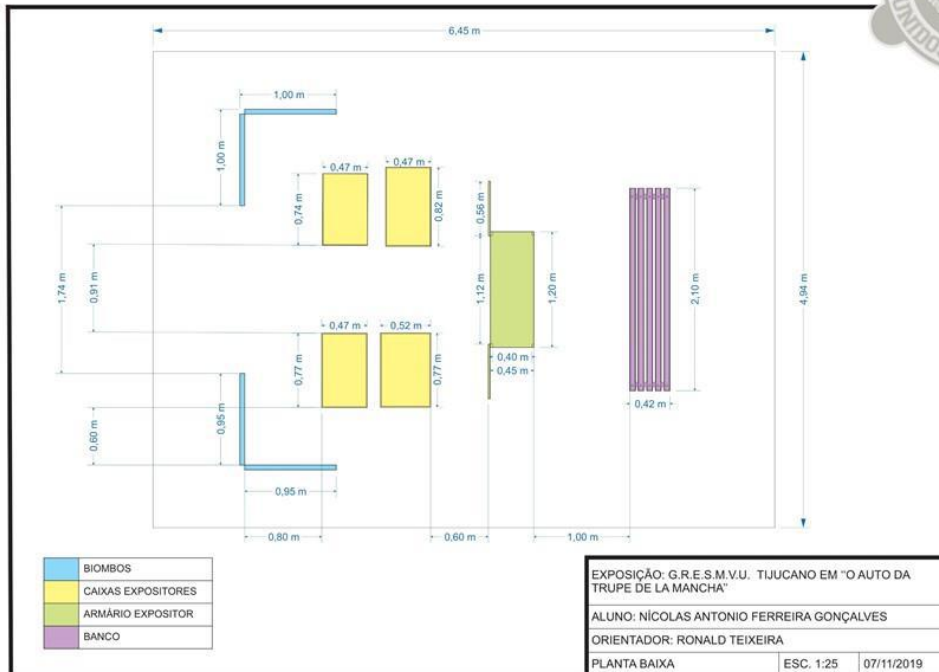
CARNAVAL VIRTUAL



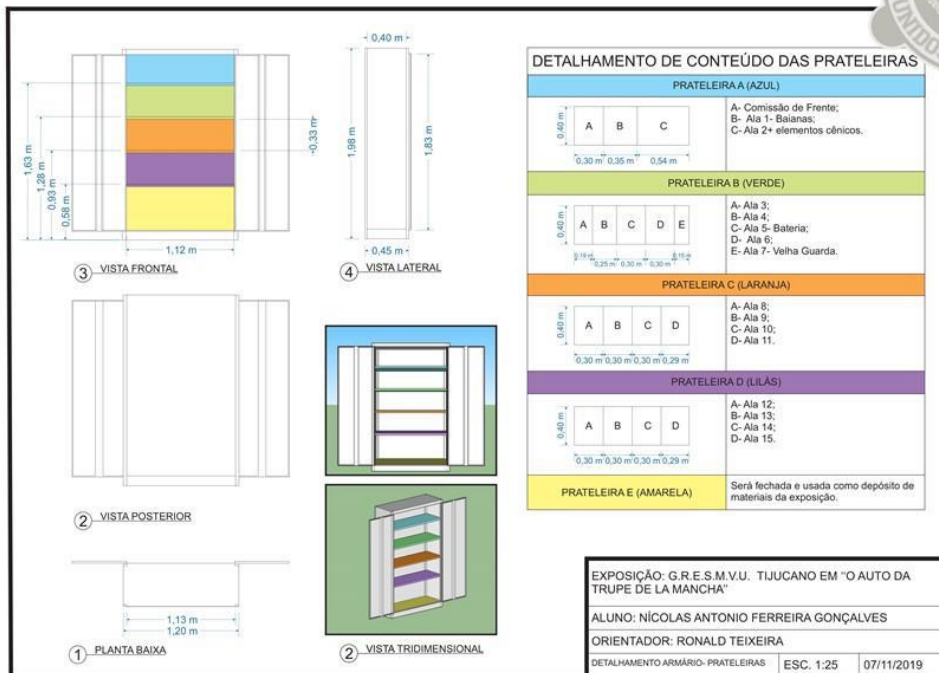
PROJETO EXPOSITIVO



PLANTA BAIXA



DETALHAMENTO



PROJETO EXPOSITIVO



① PLANTA BAIXA

② VISTA A

DETALHAMENTO DE CONTEÚDO DAS FACES BIOMBO A		
DETALHAMENTO DA FACE A	DETALHAMENTO FACE B	DETALHAMENTO FACE C
Impressão em A0 com texto referente ao carnaval de maquete e a União das Escolas de Samba de Maquete.	Impressão em A0 com texto referente ao carnaval virtual de desenho e a Liga Carnaval Virtual.	Impressão em A0 com imagem do logo da exposição.
DETALHAMENTO FACE D- não há detalhes na vista D		

EXPOSIÇÃO: G.R.E.S.M.V.U. TIJUCANO EM "O AUTO DA TRUPE DE LA MANCHA"

ALUNO: NÍCOLAS ANTONIO FERREIRA GONÇALVES

ORIENTADOR: RONALD TEIXEIRA

DETALHAMENTO BIOMBO A ESC. 1:20 07/11/2019



PROJETO EXPOSITIVO



① PLANTA BAIXA

② VISTA A

DETALHAMENTO DE CONTEÚDO DAS FACES DO BIOMBO B		
DETALHAMENTO DA FACE A	DETALHAMENTO DA FACE B	DETALHAMENTO FACE C
Impressão em A0 com ficha técnica e logo de enredo.	Impressão em A0 com texto referente ao enredo.	Impressão em A0 com texto de curadoria.
DETALHAMENTO FACE D- não há detalhes na vista D		

EXPOSIÇÃO: G.R.E.S.M.V.U. TIJUCANO EM "O AUTO DA TRUPE DE LA MANCHA"

ALUNO: NÍCOLAS ANTONIO FERREIRA GONÇALVES

ORIENTADOR: RONALD TEIXEIRA

DETALHAMENTO BIOMBO B ESC. 1:20 07/11/2019



REFERÊNCIAS



SEGUNDA A SEXTA
08H- 21H

DE 03/12
A 13/12



**G. R. E. S. M. V. U.
TIJUCANO APRESENTA:
O AUTO DA TRUPE DE LA MANCHA**



**FACULDADE DE LETRAS
HALL DA BIBLIOTECA
A V. HORACIO MACEDO, 2151
CIDADE UNIVERSITARIA
RIO DE JANEIRO.- RJ**

EXPOSIÇÃO COM:
ENTRADA FRANCA

CLASSIFICAÇÃO LIVRE

APOIO:



PR-5
Central de Apoio
a Eventos



Escola de
Belas Artes



Faculdade de Letras
Universidade Federal do Rio de Janeiro



